

Divórcio, efeito colateral do Coronavírus



Reflexo da pandemia, cresceu enormemente a procura por divórcios no país a partir de meados de 2020. Para quem vem enfrentando uma crise conjugal e já pensa em separação, são muitas as dúvidas que surgem nessa hora. Como agir? É possível agilizar o processo do divórcio em cartório? E como ficam os filhos? Para orientar esse público, a fundadora da iDivorciei, Calila Matos, conversou com o vice-presidente do Colégio Notarial do Brasil - CNB/SP - Andrey Guimarães Duarte. O bate-papo está disponível no canal da iDivorciei no Instagram e no Youtube.

O segundo semestre de 2020 assinalou o maior número de divórcios já registrados em cartórios no Brasil. E a tendência de alta se confirmou em 2021. Foram 29.985 separações só nos cinco primeiros meses deste ano; um crescimento de 26,9% em relação ao mesmo período do ano passado. O aumento ocorreu em 22 estados e no Distrito Federal. São Paulo ficou em primeiro lugar, seguido do Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

A iDivorciei conta com serviços e orientações de especialistas em áreas essenciais como saúde emocional, assessoria financeira, assessoria jurídica, carreira e moradia, para ajudar as pessoas a enfrentar a difícil fase da separação e do divórcio (Instagram: @idivorciei / Youtube: idivorciei).

<https://territoriopress.com.br/noticia/1835/divorcio-efeito-colateral-do-coronavirus> em 22/07/2024 05:51